



Construtora Tenda S.A.
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35
NIRE 35.300.348.206

Comunicado ao Mercado

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 3T18

Tenda encerra o 3T18 com R\$ 64 milhões de lucro líquido, 16,2% de ROE nos últimos 12 meses e Geração de Caixa de R\$ 73 milhões. As Vendas Líquidas totalizaram R\$ 1,4 bilhão no 9M18, um crescimento de 25,5%, e VSO Líquida de 31,5% no trimestre.

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA - São Paulo, 08 de novembro de 2018 – Construtora Tenda S.A. (“Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2, anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre de 2018.

DESTAQUES

- Geração de caixa totalizou R\$ 73 milhões no 3T18 e R\$ 193 milhões no 9M18, com crescimento de 137,5% sobre 9M17. A Geração de Caixa Operacional no 3T18 foi de R\$ 74 milhões, com aumento de 10,5% sobre trimestre anterior.
- Lucro líquido de R\$ 64 milhões no 3T18, 24,9% superior em relação ao 2T18. ROE nos últimos 12 meses atingiu 16,2% no 3T18, crescimento de 2,5 p.p. evidenciando a consistência na melhora dos resultados.
- Lançamos R\$ 576,7 milhões no 3T18 (+18,1% na comparação com 3T17), totalizando R\$ 1,4 bilhão em 2018 (+11,7% com relação a 2017).
- Vendas líquidas atingiram R\$ 489,9 milhões no trimestre, 27,1% superior ao 3T17 e R\$ 1,4 bilhão no 9M18, crescimento de 25,5% em relação a 9M17. Velocidade de vendas (“VSO Líquida”) encerrou o trimestre em 31,5%, queda de 1,8 p.p. frente ao 2T18, e atingiu 56,7% no 9M18, 8,1 p.p. acima do mesmo período de 2017.
- Banco de terrenos cresceu para R\$ 7,8 bilhões, 23,8% acima do valor registrado no final do 3T17, com aquisições de R\$ 1,3 bilhão no 3T18

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA
09 de novembro de 2018 - sexta-feira
11h00 a.m. (BRT)
8h00 a.m. (NY)

Números de conexão:
+55 (11) 3127-4971
+1 (516) 300 1066
Código: Tenda
Webcast: [Clique aqui](#)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Tenda mais uma vez, entregou fortes resultados operacionais e financeiros, neste terceiro trimestre de 2018. Lançamos no trimestre 14 empreendimentos que totalizaram R\$ 577 milhões e atingimos R\$ 490 milhões de vendas, com 31,5% de VSO, chegando ao acumulado de R\$1,4 bilhão, valor muito próximo do nosso guidance anual de Vendas Líquidas para 2018 (entre R\$ 1,65 bilhão e R\$ 1,85 bilhão). Entregamos 2.632 unidades no 3T18 - 960 unidades a mais que no 3T17 - e continuamos ampliando nosso banco de terrenos, atingindo R\$ 7,8 bilhões em VGV potencial.

Neste trimestre, em função da reunião de Planejamento Estratégico realizada com o Conselho, definimos deixar de fora do radar dos próximos anos a entrada na praça de Belém. Diante deste cenário, informamos aos nossos investidores que na região mencionada possuímos um Projeto de legado denominado Mirante do Lago, com duas fases entregues e uma terceira pendente de execução, com R\$ 19,5 milhões de Capital Empregado. Esta obra não se enquadra no modelo de operação atual da Tenda: é composta por torres verticais, de alvenaria e está fora do Faixa 2 do MCMV. A definição pela descontinuidade da operação na região de Belém inviabilizará a retomada deste projeto. Reconhecemos no resultado deste trimestre R\$18,0 milhões referentes ao custo incorrido da fase não entregue, permanecendo ainda no balanço o valor do terreno, que não teve sua destinação definida. Ressaltamos que este projeto era o único do nosso capital empregado de legado com pendência de retomada e execução.

Bons desempenhos operacionais resultaram em aumento da rentabilidade da Tenda. O ROE dos últimos doze meses atingiu 16,2%, o dobro do ROE acumulado de doze meses apresentado no 3T17 (8,1%) e mantendo tendência de alta iniciada há 2 anos. Nosso EBITDA Ajustado subiu 70% em relação ao 3T17, para R\$83 milhões, e atingimos lucro líquido de R\$64 milhões no trimestre e de R\$152 milhões no acumulado no ano – mais que o dobro do acumulado de 2017.

Como reflexo dos bons resultados operacionais e financeiros, tivemos nosso rating de crédito corporativo brAA+, com perspectiva estável, reafirmado pela Standard & Poor's Global Ratings ("S&P"). Com isso, voltamos ao mercado institucional de capitais com a emissão de uma debênture *clean* junto ao banco ABC, no valor total de R\$ 150 milhões a CDI + 1,75%, que representa custo total inferior e duration superior à captação anterior, mesmo em cenário político desafiador. Por conta da nova emissão, encerramos o trimestre com dívida bruta de R\$ 541 milhões, R\$ 157 milhões acima do fechamento do trimestre anterior. Além disso, a geração de caixa continua forte, nos patamares de R\$ 73 milhões no 3T18 e de R\$ 193 milhões no acumulado do ano. Esperamos um quarto trimestre mais desafiador com relação à geração de caixa, em função de maior dificuldade no repasse oriunda de restrições orçamentárias de final de ano do FGTS.

Graças à boa geração de caixa, a companhia se desalavancou ainda mais no 3T18, com a relação entre dívida líquida e patrimônio líquido chegando a 25,1% negativo, queda de 2,2 p.p. com relação a junho. Para apoiar nos esforços de equilibrar a estrutura de capital da Tenda, que tem por objetivo de longo prazo manter a alavancagem mais próxima a 0%, e assim maximizar a geração de valor para os acionistas, o Conselho de Administração aprovou neste dia 8 de novembro novo Programa de Recompra de Ações, com validade de 1 ano a partir de 9 de novembro de 2018. Foi autorizado o limite de 5.408.832 ações ordinárias de emissão da Companhia e as ações recompradas poderão ser canceladas, alienadas e ou utilizadas para pagamento do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia ou eventuais novos planos de opções.

O cenário macroeconômico e regulatório exige atenção para os últimos meses de 2018, principalmente devido ao esgotamento de recursos apresentado pelo FGTS para o ano frente ao orçamento previsto. Esta situação pode afetar a contratação de novos empreendimentos de faixa 1,5 e faixa 2 e também de novos repasses que requerem maiores subsídios. Apesar disso, avaliamos que a empresa apresenta resiliência: seguimos bastante desalavancados, as obras em execução estão com bom percentual de repasse e compramos todos os nossos terrenos com viabilidade para a Faixa 2 do programa Minha Casa, Minha Vida ("MCMV"), segmento com disponibilidade de recursos menos volátil que o Faixa 1,5.

Por fim, em função de nossa estrutura conservadora de capital e eficiência operacional, continuamos confiantes na busca por nos tornarmos a empresa do segmento de habitação que entrega o maior retorno aos acionistas.



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais e Financeiros (em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Destques Operacionais								
Lançamentos	576,7	539,1	7,0% ↑	488,4	18,1% ↑	1.382,1	1.236,8	11,7% ↑
Vendas Líquidas	489,9	481,3	1,8% ↑	385,3	27,1% ↑	1.395,3	1.111,2	25,6% ↑
VSO Líquida	31,5%	33,3%	(1,8 p.p.) ↓	24,7%	6,8 p.p. ↑	56,7%	48,7%	8,1 p.p. ↑
Unidades Entregues	2.632	3.720	(29,2%) ↓	1.672	57,4% ↑	7.756	6.455	20,2% ↑
Banco de Terrenos (VGV em R\$ milhões)	7.843,3	7.130,9	10,0% ↑	6.333,7	23,8% ↑	7.843,3	6.333,7	23,8% ↑
Landbank - Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	1.289,1	798,0	61,5% ↑	1.716,4	(24,9%) ↓	2.530,4	3.108,8	(18,6%) ↓
Destques Financeiros								
Receita Líquida	461,5	399,1	15,6% ↑	361,4	27,7% ↑	1.226,6	1.000,7	22,6% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	161,3	150,0	7,5% ↑	143,7	12,3% ↑	440,3	364,8	20,7% ↑
% Margem Bruta Ajustada ¹	35,0%	37,6%	(2,6 p.p.) ↓	39,8%	(4,8 p.p.) ↓	35,9%	36,5%	(0,6 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado ²	82,7	68,3	21,1% ↑	48,7	70,1% ↑	209,3	111,1	88,4% ↑
% Margem EBITDA Ajustada ²	17,9%	17,1%	0,8 p.p. ↑	13,5%	4,5 p.p. ↑	17,1%	11,1%	6,0 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	1,0	3,4	(70,4%) ↓	(0,8)	228,6% ↑	7,6	(0,7)	1.155,2% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	64,4	51,6	24,9% ↑	30,7	109,8% ↑	152,3	70,5	116,1% ↑
Receitas a Apropriar	524,0	480,5	9,1% ↑	302,2	73,4% ↑	524,0	302,2	73,4% ↑
Resultados a Apropriar ⁴	230,3	209,8	9,7% ↑	145,0	58,8% ↑	230,3	145,0	58,8% ↑
% Margem Resultados a Apropriar ⁴	43,9%	43,7%	0,3 p.p. ↑	48,0%	(4,0 p.p.) ↓	43,9%	48,0%	(4,0 p.p.) ↓
Caixas e disponibilidades ⁵	847,5	656,8	29,0% ↑	387,5	118,7% ↑	847,5	387,5	118,7% ↑
Dívida Líquida	(306,2)	(273,0)	(12,2%) ↓	(256,8)	(19,3%) ↓	(306,2)	(256,8)	(19,3%) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶	(306,2)	(273,0)	(12,2%) ↓	(152,9)	(100,4%) ↓	(306,2)	(152,9)	(100,4%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.218,1	1.190,4	2,3% ↑	1.126,8	8,1% ↑	1.218,1	1.126,8	8,1% ↑
Dívida Líquida / (PL + Minoritários)	(25,1%)	(22,9%)	(2,2 p.p.) ↓	(22,8%)	(2,4 p.p.) ↓	(25,1%)	(22,8%)	(2,4 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶ / (PL + Minoritários)	(25,1%)	(22,9%)	(2,2 p.p.) ↓	(13,6%)	(11,6 p.p.) ↓	(25,1%)	(13,6%)	(11,6 p.p.) ↓
Geração de Caixa ¹¹	72,5	65,0	11,5% ↑	83,2	(12,9%) ↓	192,5	81,1	137,5% ↑
Geração de Caixa Operacional ¹²	74,5	67,4	10,5% ↑	82,4	(9,6%) ↓	197,9	90,1	119,6% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³ (12 meses)	188,5	154,8	21,8% ↑	90,7	107,9% ↑	188,5	90,7	107,9% ↑
NOPAT (12 meses) ⁷	206,6	180,0	14,8% ↑	128,5	60,8% ↑	206,6	128,5	60,8% ↑
Capital Empregado Ajustado ⁸	911,8	916,3	(0,5%) ↓	973,9	(6,4%) ↓	911,8	973,9	(6,4%) ↓
ROE (12 meses) ⁹	16,2%	13,6%	2,5 p.p. ↑	8,1%	8,1 p.p. ↑	16,2%	8,1%	8,1 p.p. ↑
ROCE (12 meses) ¹⁰	21,9%	18,6%	3,4 p.p. ↑	12,4%	9,5 p.p. ↑	21,9%	12,4%	9,5 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados

2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3) Ajustado por minoritários

4) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra ou Revenda de ações, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

5) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

6) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros credores no passivo não circulante.

7) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8) Capital Empregado Ajustado é composto pela soma da dívida líquida ajustada, patrimônio líquido e minoritários.

9) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10) ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

11) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

12) A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras



GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou por divulgar projeções empresariais (*guidance*) com base nos cenários identificados com variáveis e premissas definidas, chegando às seguintes projeções para o ano de 2018:

- Para a Margem Bruta Ajustada, entendida como o resultado da razão entre o resultado bruto do exercício, consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras, e a receita líquida consolidada do exercício, estimando-se uma oscilação entre o mínimo de 34% e o máximo de 36%;
- Para as Vendas Líquidas da Companhia, definida como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício em R\$ milhões e os distratos realizados do exercício em R\$ milhões, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estimamos uma oscilação entre o mínimo de R\$ 1.650 milhões e o máximo de R\$ 1.850 milhões.

Guidance (em R\$ milhões)	Inferior	Superior	1T18	2T18	3T18	4T18	9M18
Limites de Margem Bruta Ajustada 2018 (%)	34,0%	36,0%	35,2%	37,6%	35,0%	0,0%	35,9%
Limites de Vendas Líquidas 2018 (R\$ MM)	1.650,0	1.850,0	424,2	481,3	489,9	0,0	1.395,3

LANÇAMENTOS

Foram lançados 14 empreendimentos no 3T18, um aumento de 8% comparando contra o 3T17, enquanto o VGV atingiu R\$ 576,7 milhões, representando um crescimento de 18% em relação ao 3T17 e 7% contra o 2T18.

Lançamentos ¹	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Número de Empreendimentos	14	15	(6,7%) ↓	13	7,7% ↑	37	33	12,1% ↑
VGV (em R\$ milhões)	576,7	539,1	7,0% ↑	488,4	18,1% ↑	1.382,1	1.236,8	11,7% ↑
Número de unidades	4.160	4.052	2,7% ↑	3.388	22,8% ↑	10.064	8.500	18,4% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	138,6	133,0	4,2% ↑	144,1	(3,8%) ↓	137,3	145,5	(5,6%) ↓
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	297	270	10,0% ↑	261	14,0% ↑	272	258	5,6% ↑

1) Os projetos lançados possuem 100% de participação societária da Tenda.



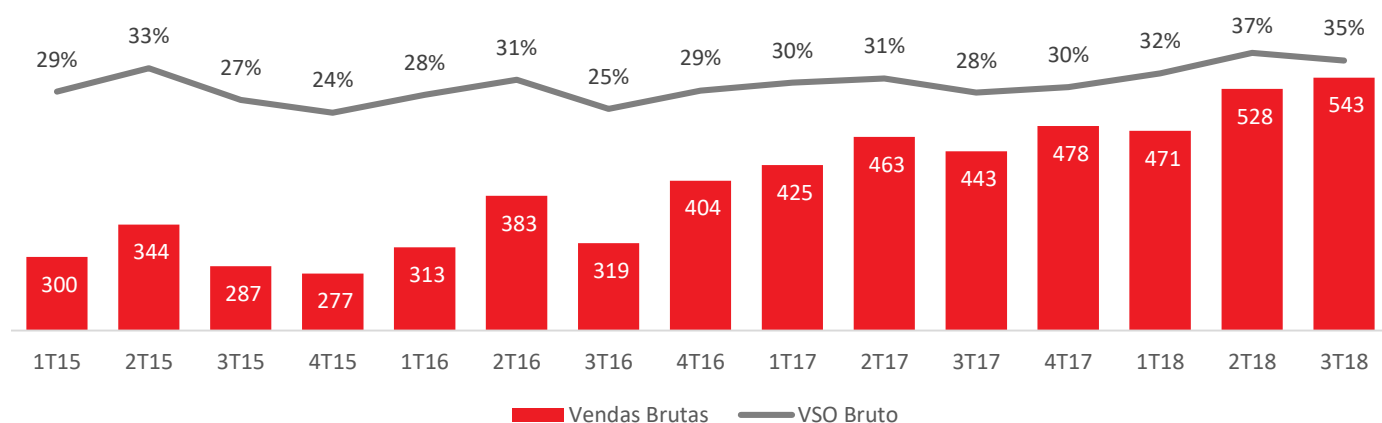
VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 543,5 milhões nesse trimestre, um aumento de 23% na comparação contra o 3T17 e 3% de crescimento frente ao 2T18.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) atingiu 35% no 3T18, incremento de 6,5 p.p. frente ao mesmo período do ano passado. No comparativo contra o 2T18, este valor apresentou uma variação negativa de 1,6 p.p.

Vendas Brutas	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
VG (em R\$ milhões)	543,5	528,1	2,9% ↑	443,1	22,6% ↑	1.542,8	1.330,6	16,0% ↑
Número de unidades	3.980	3.823	4,1% ↑	3.098	28,5% ↑	11.196	9.387	19,3% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	136,5	138,1	(1,2%) ↓	143,0	(4,5%) ↓	137,8	141,7	(2,8%) ↓
VSO Bruta	35,0%	36,6%	(1,6 p.p.) ↓	28,4%	6,5 p.p. ↑	62,7%	58,3%	4,5 p.p. ↑

Vendas Sobre Oferta – VSO Bruto (%) X Vendas Brutas



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

O percentual de distratos sobre as vendas brutas ficou em 10% no 3T18, consistente com o patamar apresentado nos últimos trimestres, demonstrando sua estabilidade.

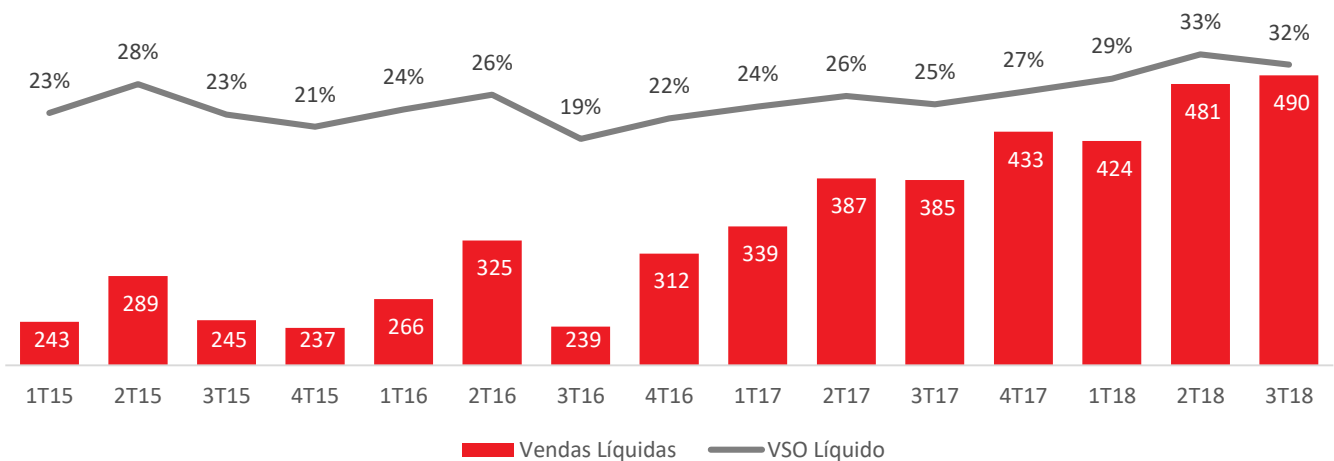
A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) atingiu 32% no 3T18, um incremento de 6,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2017 e 1,8 p.p. abaixo do 2T18.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Vendas Brutas	543,5	528,1	2,9% ↑	443,1	22,6% ↑	1.542,8	1.330,6	16,0% ↑
Distratos	53,6	46,9	14,3% ↑	57,9	(7,4%) ↓	147,5	219,4	(32,8%) ↓
Vendas Líquidas	489,9	481,3	1,8% ↑	385,3	27,1% ↑	1.395,3	1.111,2	25,6% ↑
% Lançamento ¹	66,9%	39,7%	27,2 p.p. ↑	67,7%	(0,9 p.p.) ↓	39,7%	41,8%	(2,2 p.p.) ↓
% Estoque	33,1%	60,3%	(27,2 p.p.) ↓	32,3%	0,9 p.p. ↑	60,3%	58,2%	2,2 p.p. ↑
Distratos / Vendas Brutas	9,9%	8,9%	1,0 p.p. ↑	13,1%	(3,2 p.p.) ↓	9,6%	16,5%	(6,9 p.p.) ↓
VSO Líquida	31,5%	33,3%	(1,8 p.p.) ↓	24,7%	6,8 p.p. ↑	56,7%	48,7%	8,1 p.p. ↑
(em unidades)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	3.980	3.823	4,1% ↑	3.098	28,5% ↑	11.196	9.387	19,3% ↑
Unidades Distratadas	395	341	15,8% ↑	419	(5,7%) ↓	1.077	1.594	(32,4%) ↓
Unidades Vendidas Líquidas	3.585	3.482	3,0% ↑	2.679	33,8% ↑	10.119	7.793	29,8% ↑
Distratos / Vendas Brutas	9,9%	8,9%	1,0 p.p. ↑	13,5%	(3,6 p.p.) ↓	9,6%	17,0%	(7,4 p.p.) ↓

1) Lançamentos do ano corrente.



Vendas Sobre Oferta – VSO Líquido (%) X Vendas Líquidas



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 439,5 milhões nesse trimestre, aumento de 15% na comparação com o 3T17 e uma queda de 2% contra o 2T18, reflexo dos problemas gerados em São Paulo e Rio de Janeiro pela falta de realocação do FGTS.

Encerramos o trimestre com 43 obras em andamento e entregamos 2.632 unidades neste período, totalizando 7.756 unidades entregues no acumulado de 2018, um aumento de 20% em relação ao período equivalente em 2017.

Repasses, Entregas e Andamento	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	439,5	448,9	(2,1%) ↓	381,8	15,1% ↑	1.301,5	1.056,2	23,2% ↑
Unidades Repassadas	3.567	3.574	(0,2%) ↓	2.986	19,5% ↑	10.396	8.370	24,2% ↑
Unidades Entregues	2.632	3.720	(29,2%) ↓	1.672	57,4% ↑	7.756	6.455	20,2% ↑
Obras em andamento	43	39	10,3% ↑	40	7,5% ↑	43	39	10,3% ↑

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Finalizamos o 3T18 com R\$ 1,1 bilhão em estoque a valor de mercado, um acréscimo de 10,5% sobre o 2T18 e uma redução de 9,3% de frente ao 3T17. O estoque pronto representa a 8,1% do total, um decréscimo de 1,7 p.p. frente ao 2T18, que encerrou o trimestre com 9,8% do estoque. O giro do estoque¹ é de 7 meses, 16,7% superior ao trimestre anterior.

Estoque a Valor de Mercado	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
VGV (em R\$ milhões)	1.064,0	963,0	10,5% ↑	1.172,5	(9,3%) ↓	1.064,0	1.172,5	(9,3%) ↓
Número de unidades	7.771	7.247	7,2% ↑	7.851,0	(1,0%) ↓	7.771	7.851,0	(1,0%) ↓
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	136,9	132,9	3,0% ↑	149,3	(8,3%) ↓	136,9	149,3	(8,3%) ↓
Status de Obra	3T18	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído		
VGV (em R\$ milhões)	1.064,0	275,2	368,6	221,2	112,4	86,6		

1) Giro de Estoque é dado pelo estoque total dividido pela soma das vendas líquidas nos últimos 12 meses



BANCO DE TERRENOS

Continuamos com a ampliação do banco de terrenos da Companhia, apresentando uma expansão de 24% no comparativo contra o 3T17, representando um total de R\$ 7,8 bilhões em VGV. Nesse trimestre foram adquiridas 29 fases/projetos distribuídos nas regiões em que a Companhia atua, representando potencial lançamento de R\$ 1,3 bilhão em VGV. Reforçamos que todos os projetos em nosso banco de terrenos viabilizam-se na faixa 2 com possibilidade, em alguns casos, de enquadramento na faixa 1,5 do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Banco de Terrenos ¹	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Número de Empreendimentos	229	214	7,0% ↑	193	18,7% ↑	229	193	18,7% ↑
VGV (em R\$ milhões)	7.843,3	7.130,9	10,0% ↑	6.333,7	23,8% ↑	7.843,3	6.333,7	23,8% ↑
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	1.289,1	798,0	61,5% ↑	1.716,4	(24,9%) ↓	2.530,4	3.108,8	(18,6%) ↓
Número de unidades	53.746	49.123	9,4% ↑	42.975	25,1% ↑	53.746	42.975	25,1% ↑
Preço médio unitário (em R\$ mil)	145,9	145,2	0,5% ↑	147,4	(1,0%) ↓	145,9	147,4	(1,0%) ↓
% Permuta Total	25,2%	27,9%	(2,7 p.p.) ↓	27,2%	(2,0 p.p.) ↓	25,2%	27,2%	(2,0 p.p.) ↓
% Permuta Unidades	12,2%	14,4%	(2,2 p.p.) ↓	17,1%	(5,0 p.p.) ↓	12,2%	17,1%	(5,0 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	13,0%	13,5%	(0,5 p.p.) ↓	10,1%	2,9 p.p. ↑	13,0%	10,1%	2,9 p.p. ↑

1) A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

ACOMPANHAMENTO DO ATUAL MODELO

Já foram entregues 30.461 unidades e R\$ 4,2 bilhões em VGV no modelo atual de negócios, sendo que os lançamentos até 2015 estão 100% entregues, o que reforça a estabilização e giro acelerado da operação.

Acompanhamento Novo Modelo	2013	2014	2015	2016	2017	YTD 2018
Número de Projetos	7	14	30	40	45	37
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.579	11.768	10.064
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.315,0	1.695,2	1.382,1
Unidades Vendidas	2.452	4.251	7.623	9.143	10.673	3.993
% Unidades Vendidas	99,7%	98,5%	98,9%	95,4%	90,7%	39,7%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	11,2%	12,4%	15,0%
Unidades Repassadas	2.447	4.248	7.612	9.101	10.399	3.172
% Unidades Repassadas	99,5%	98,4%	98,7%	95,0%	88,4%	31,5%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	99,9%	85,4%	28,4%



ACOMPANHAMENTO DO LEGADO

O Legado vem perdendo expressividade no resultado e Capital Empregado¹ ao longo dos últimos anos. A velocidade do *phase out* manterá um queda suave até sua liquidação, por razão do estoque e carteira de baixa liquidez.

Acompanhamento Legado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Operacionais								
Estoque a Valor de Mercado	1.171,5	826,7	478,7	365,1	226,2	154,9	132,1	79,0
Vendas Brutas	249,0	1.091,9	874,4	508,0	228,3	143,1	58,7	57,4
Distratos	468	1.166	583	414	121	90	44	12
Vendas Líquidas	(218,8)	(74,3)	291,4	93,9	107,5	53,1	14,8	45,5
Distrato / Venda Bruta	187,9%	106,8%	66,7%	81,5%	52,9%	62,9%	74,7%	20,9%
VSO Líquido	(23,0%)	(9,9%)	37,8%	20,5%	32,2%	25,5%	10,1%	36,5%
VGV Repassado	702,9	1.182,6	900,3	459,9	214,6	145,2	108,7	43,9
Unidades Entregues	14	16.889	7.027	6.076	1.848	0	0	0
Obras em andamento	138	63	26	5	1	1	1	1
Financeiros								
Capital Empregado ¹	2.516,9	2.089,7	1.152,4	755,1	547,2	324,5	211,4	151,1
Contas a Receber ¹	1.465,9	1.233,5	623,3	317,8	232,0	117,0	47,6	57,8
<i>CAR clientes</i>	1.465,9	1.233,5	623,3	306,4	223,7	97,7	19,9	39,6
<i>CAR terrenos vendidos</i>	ND ²	ND ²	ND ²	11,4	8,3	19,2	27,6	18,1
Estoque ¹	1.051,0	856,2	529,1	437,2	315,2	207,5	163,9	93,4
<i>Estoque</i>	1.023,8	730,8	421,3	332,7	213,7	132,3	99,1	67,7
<i>Terrenos à venda</i>	27,2	125,4	107,8	104,5	101,5	75,2	64,8	25,6
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(60,3)	(47,8)	(24,8)	(62,2)	(52,6)	(36,7)	(98,5)	(49,3)
<i>Despesas com demandas judiciais</i>	(15,2)	(17,5)	(18,1)	(51,2)	(27,3)	(21,2)	(51,8)	(32,5)
<i>Outras Receitas e Despesas operacionais</i>	(45,2)	(30,3)	(6,7)	(11,0)	(25,3)	(15,5)	(46,7)	(16,8)
Receita Líquida	439,3	1.069,1	722,5	273,8	168,3	(52,2)	7,2	58,7
Lucro Bruto	(281,9)	130,4	27,0	(3,1)	(29,2)	(87,0)	(70,5)	(25,8)
Margem Bruta	(64,2%)	12,2%	3,7%	(1,1%)	(17,4%)	NA ²	(979,8%)	(44,0%)

1) Visão Gerencial

2) ND: Não divulgado; NA: Não se aplica

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida apresentou um crescimento de 15,6% em relação ao trimestre anterior e 27,7% no comparativo com o 3T17.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	478,6	422,8	13,2% ↑	375,7	27,4% ↑	1.278,2	1.053,3	21,3% ↑
Provisão para devedores duvidosos	(7,0)	(10,5)	(33,5%) ↓	(3,2)	119,9% ↑	(20,4)	(24,8)	(17,5%) ↓
Provisão para distratos	3,2	(2,3)	237,5% ↑	7,2	(55,6%) ↓	1,7	27,0	(93,6%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(13,4)	(10,9)	22,2% ↑	(18,3)	(26,9%) ↓	(32,9)	(54,8)	(40,0%) ↓
Receita Operacional Líquida	461,5	399,1	15,6% ↑	361,4	27,7% ↑	1.226,6	1.000,7	22,6% ↑



LUCRO BRUTO

O crescimento do lucro bruto de 7,8% no comparativo com o 2T18 é suportado pelo crescimento da operação da companhia nas regiões de atuação. A margem bruta ajustada apresentou queda de 2,6 p.p. quando comparada ao 2T18, variação explicada pelos R\$ 18,0 milhões referentes ao Projeto Mirante do Lago, reconhecido em nosso resultado neste trimestre.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Receita Líquida	461,5	399,1	15,6% ↑	361,4	27,7% ↑	1.226,6	1.000,7	22,6% ↑
Lucro Bruto	155,0	143,8	7,8% ↑	131,1	18,3% ↑	422,5	341,9	23,6% ↑
Margem Bruta	33,6%	36,0%	(2,4 p.p.) ↓	36,3%	(2,7 p.p.) ↓	34,4%	34,2%	0,3 p.p. ↑
(-) Custos Financeiros	6,3	6,2	1,3% ↑	12,6	(50,1%) ↓	17,8	22,9	(22,3%) ↓
Lucro Bruto Ajustado¹	161,3	150,0	7,5% ↑	143,7	12,3% ↑	440,3	364,8	20,7% ↑
Margem Bruta Ajustada	35,0%	37,6%	(2,6 p.p.) ↓	39,8%	(4,8 p.p.) ↓	35,9%	36,5%	(0,6 p.p.) ↓

1) Ajustado por juros capitalizados.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

As despesas com vendas cresceram 9,9% em relação do 2T18 e 8,3% no comparativo com o acumulado de 2017. Já a razão entre as despesas com vendas e as vendas brutas caiu 0,5p.p. no comparativo dos acumulados, demonstrando a estabilidade dos custos de Selling.

As despesas gerais e administrativas ("G&A") corresponderam a 4,9% dos lançamentos do 3T18, mesmo patamar do trimestre anterior. No acumulado de 2018, o aumento de 0,8 p.p. em relação ao 9M17 é explicado pelo efeito não recorrente de R\$ 9,5 milhões no 1T18, ocasionado pela contabilização do SOP. A empresa mantém sua estratégia de crescimento focada no ganho de escala operacional.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Despesas com Vendas	(39,2)	(35,7)	9,9% ↑	(35,5)	10,4% ↑	(106,7)	(98,5)	8,3% ↑
Despesas Gerais e Administrativas	(28,3)	(26,5)	7,0% ↑	(24,8)	14,1% ↑	(88,8)	(69,5)	27,8% ↑
Total de despesas SG&A	(67,6)	(62,2)	8,7% ↑	(60,4)	11,9% ↑	(195,5)	(168,0)	16,4% ↑
Vendas Brutas	543,5	528,1	2,9% ↑	443,1	22,6% ↑	1.542,8	1.329,9	16,0% ↑
Lançamentos	576,7	539,1	7,0% ↑	488,4	18,1% ↑	1.382,1	1.236,8	11,7% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	7,2%	6,8%	0,5 p.p. ↑	8,0%	(0,8 p.p.) ↓	6,9%	7,4%	(0,5 p.p.) ↓
Despesas Gerais e Administrativas / Lançamentos	4,9%	4,9%	0,0 p.p. ↑	5,1%	(0,2 p.p.) ↓	6,4%	5,6%	0,8 p.p. ↑



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T18 houve o decréscimo de 34,3% em outras receitas e despesas operacionais, devido a acordo de R\$ 5,7 milhões no 2T18.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(13,7)	(20,8)	(34,3%) ↓	(36,0)	(62,0%) ↓	(49,3)	(86,4)	(42,9%) ↓
Despesas com demandas judiciais	(7,9)	(14,3)	(44,5%) ↓	(28,3)	(72,0%) ↓	(32,5)	(47,0)	(30,9%) ↓
Outras Receitas e Despesas operacionais	(5,7)	(6,5)	(12,0%) ↓	(7,7)	(25,3%) ↓	(16,8)	(39,4)	(57,2%) ↓
Equivalência Patrimonial	0,3	0,5	38,6% ↑	(0,4)	(179,0%) ↓	0,8	(0,7)	(212,1%) ↓

EBITDA AJUSTADO

O incremento anual do EBITDA ajustado é suportado pelo crescimento operacional da Companhia.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Lucro Líquido	64,4	51,6	24,9% ↑	30,7	109,8% ↑	152,3	70,5	116,1% ↑
(+) Resultado Financeiro	(1,0)	(3,4)	70,4% ↑	0,8	(228,6%) ↓	(7,6)	0,7	(1.155,2%) ↓
(+) IR / CSLL	6,6	6,3	5,1% ↑	(0,3)	2.234,1% ↑	19,6	6,7	190,0% ↑
(+) Depreciação e Amortização	3,2	6,4	(50,8%) ↓	3,4	(7,4%) ↓	13,0	10,2	27,4% ↑
(+) Capitalização de Juros	6,3	6,2	1,3% ↑	12,6	(50,1%) ↓	17,8	22,9	(22,3%) ↓
(+) Despesas com SOP	2,4	0,9	180,4% ↑	1,7	41,4% ↑	13,1	1,4	810,3% ↑
(+) Participação dos Minoritários	0,8	0,4	124,0% ↑	(0,3)	393,9% ↑	1,3	(1,3)	198,7% ↑
EBITDA Ajustado¹	82,7	68,3	21,1% ↑	48,7	70,1% ↑	209,3	111,1	88,4% ↑
Receita Líquida	461,5	399,1	15,6% ↑	361,4	27,7% ↑	1.226,6	1.000,7	22,6% ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	17,9%	17,1%	0,8 p.p. ↑	13,5%	4,5 p.p. ↑	17,1%	11,1%	6,0 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

RESULTADO FINANCEIRO

A redução de 11,6% no 3T18 é explicada pela ausência de eventos não recorrentes no trimestre, já que no 2T18 recebemos R\$ 1,2 milhão referente a recursos de exercícios anteriores. A despesa financeira subiu 15,6% no 3T18 em relação ao 2T18 em função do maior endividamento da empresa.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Receitas Financeiras	9,6	10,9	(11,6%) ↓	8,0	19,6% ↑	30,2	21,9	37,8% ↑
Despesas Financeiras	(8,6)	(7,4)	15,6% ↑	(8,8)	(2,7%) ↓	(22,5)	(22,6)	(0,4%) ↓
Resultado Financeiro	1,0	3,4	(70,4%) ↓	(0,8)	228,6% ↑	7,6	(0,7)	1.155,2% ↑

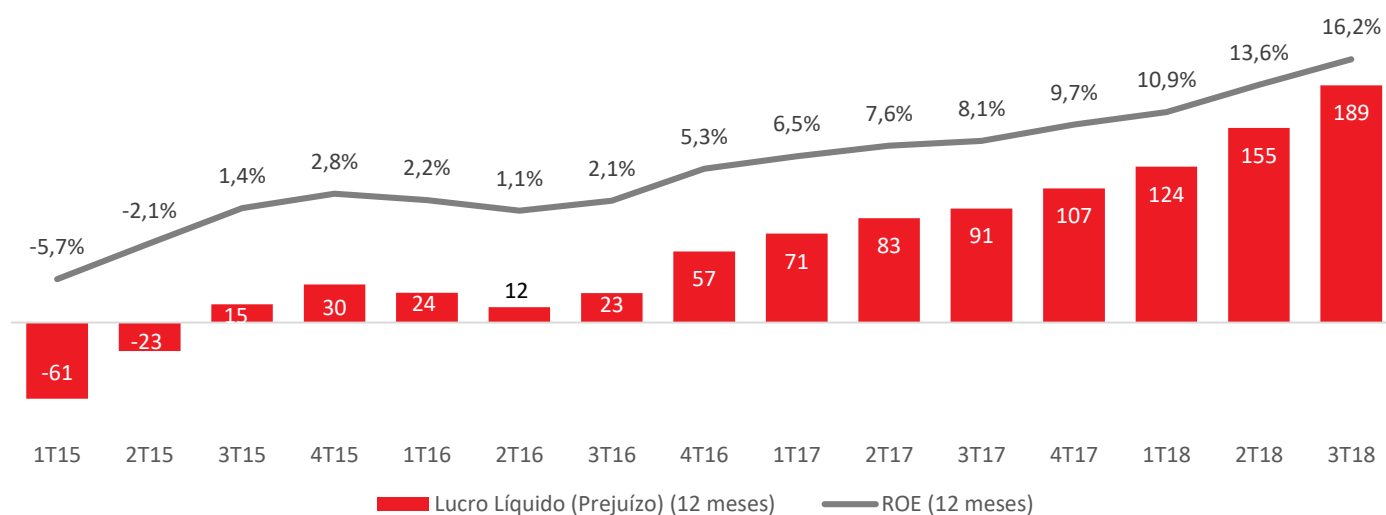


LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido e a margem permanecem apresentando resultados crescentes, demonstrando a estabilidade do Atual Modelo de operações. No comparativo com o 2T18 os resultados são crescentes: +24,9% no lucro líquido e +1,0 p.p. na Margem líquida.

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	65,3	52,0	25,6% ↑	30,4	114,4% ↑	153,6	69,1	122,2% ↑
(-) Participação Minoritários	(0,8)	(0,4)	(124,0%) ↓	0,3	(393,9%) ↓	(1,3)	1,3	(198,7%) ↓
Lucro Líquido	64,4	51,6	24,9% ↑	30,7	109,8% ↑	152,3	70,5	116,1% ↑
Margem Líquida	14,0%	12,9%	1,0 p.p. ↑	8,5%	5,5 p.p. ↑	12,4%	7,0%	5,4 p.p. ↑

ROE (12 meses) X Lucro Líquido (12 meses)



RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 43,9% apresentou um acréscimo de 0,3 p.p. frente ao 2T18.

(em R\$ milhões)	Setembro 18	Junho 18	T/T (%)	Setembro 17	A/A (%)
Receitas a Apropriar	524,0	480,5	9,1% ↑	302,2	73,4% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(293,7)	(270,6)	8,5% ↑	(157,3)	86,8% ↑
Resultado a Apropriar¹	230,3	209,8	9,7% ↑	145,0	58,8% ↑
Margem a Apropriar	43,9%	43,7%	0,3 p.p. ↑	48,0%	(4,0 p.p.) ↓



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(em R\$ milhões)	Setembro 18	Junho 18	T/T (%)	Setembro 17	A/A (%)
Caixa e Equivalentes de caixa	35,6	33,3	7,1% ↑	36,7	(2,8%) ↓
Aplicações Financeiras	811,8	623,6	30,2% ↑	350,8	131,4% ↑
Caixa Total	847,5	656,8	29,0% ↑	387,5	118,7% ↑

CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E SERVIÇOS PRESTADOS

(em R\$ milhões)	Setembro 18	Junho 18	T/T (%)	Setembro 17	A/A (%)
Até 2018 ¹	167,5	219,6	(23,8%) ↓	468,6	(64,3%) ↓
2019	355,0	280,7	26,5% ↑	37,8	840,4% ↑
2020	49,5	36,2	36,7% ↑	27,4	80,4% ↑
2021	24,7	20,7	19,2% ↑	34,0	(27,4%) ↓
2022	15,7	12,7	24,0% ↑	0,0	0,0% ↑
2023 em diante	10,0	5,9	70,2% ↑	0,0	0,0% ↑
Contas a Receber Total	622,5	575,8	8,1% ↑	567,8	9,6% ↑
(-) Ajuste a valor presente	(11,9)	(11,0)	(8,0%) ↓	(14,8)	19,4% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(119,4)	(112,5)	(6,2%) ↓	(104,3)	(14,5%) ↓
(-) Provisão para distrato	(20,0)	(23,2)	13,8% ↑	(18,8)	(6,2%) ↓
Contas a Receber	471,2	429,2	9,8% ↑	429,9	9,6% ↑
Dias de Contas a Receber	109	106	2,8% ↑	122	(10,9%) ↓
Recebível Tenda² (em R\$ milhões)	Setembro 18	Junho 18	T/T (%)	Setembro 17	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	39,4	37,5	5,0% ↑	22,3	76,5% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	166,0	158,1	5,0% ↑	133,0	24,8% ↑
Recebível Tenda	205,4	195,6	5,0% ↑	155,3	32,3% ↑
Contas a Receber	471,2	429,2	9,8% ↑	429,9	9,6% ↑
Receita a Apropriar	524,0	480,5	9,0% ↑	302,2	73,4% ↑
Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)	20,6%	21,5%	(0,9 p.p.) ↓	21,2%	(0,6 p.p.) ↓

1) Vencidos e a vencer.

2) Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.



ENDIVIDAMENTO

A companhia encerra o 3T18 com uma dívida total de R\$ 539,3 milhões, *duration* de 33,6 meses e custo médio ponderado da dívida de 7,8%a.a. Essa dívida total é coberta pela posição de R\$ 848 milhões de caixa ao final do 3T18.

Neste trimestre efetuamos nosso regresso ao mercado de capitais institucional através da emissão de uma Debênture Clean de R\$ 150 milhões, a operação envolveu 17 participantes e foi liquidada em meados de setembro.

Cronograma de Vencimento da Dívida (em R\$ milhões)	Financiamento a Construção	Dívida Corporativa	Total
2018	0,4	0,8	1,2
2019	6,5	1,1	7,6
2020	40,7	0,0	40,7
2021 em diante	491,7	0,0	491,7
Dívida Total	539,3	1,9	541,2
Duration (em meses)			33,6

Detalhamento da dívida (em R\$ milhões)	Vencimento	Encargos (a.a.)	Saldo Devedor Setembro 18	Saldo Devedor Junho 18
Financiamento a Construção			539,3	381,3
SFH	até 09/2022	TR + 8,3% a 9,5%	110,8	108,6
Debenture	até 09/2023	CDI + 0,9% a 1,75%	428,5	272,7
Dívida Corporativa			1,9	2,5
Capital de Giro	até 06/2019	CDI + 2,3% a 4,25% Variação INCC-DI	1,9	2,5
Custo Médio Ponderado da Dívida (em R\$ milhões)	Saldo Devedor Setembro 18	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	
CDI	428,5	79,2%	CDI + 1,24%	
TR	110,8	20,5%	TR + 8,3%	
INCC	1,9	0,3%	INCC + 0%	
Total	541,2	100%	7,8%	



DÍVIDA LÍQUIDA

A Tenda tem uma relação de dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 25,1%, sendo uma das companhias mais desalavancadas do setor. A Geração de caixa totalizou R\$ 72,5 milhões nesse trimestre, desempenho superior comparado à geração de R\$ 65 milhões no 2T18.

(em R\$ milhões)	Setembro 18	Junho 18	T/T (%)	Setembro 17	A/A (%)
Dívida Bruta	541,2	383,8	41,0% ↑	130,7	314,1% ↑
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(847,5)	(656,8)	29,0% ↑	(387,5)	118,7% ↑
Dívida Líquida	(306,2)	(273,0)	(12,2%) ↓	(256,8)	(19,3%) ↓
(+) Redução de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	103,9	(100,0%) ↓
Dívida Líquida Ajustada¹	(306,2)	(273,0)	(12,2%) ↓	(152,9)	(100,4%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.218,1	1.190,4	2,3% ↑	1.126,8	8,1% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(25,1%)	(22,9%)	(2,2 p.p.) ↓	(22,8%)	(2,4 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(25,1%)	(22,9%)	(2,2 p.p.) ↓	(13,6%)	(11,6 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado (12 meses)	270,1	233,6	15,6% ↑	158,4	70,5% ↑
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (12 meses)	(113,4%)	(116,9%)	3,5 p.p. ↑	(96,5%)	(16,9 p.p.) ↓
Geração de Caixa ²	72,5	65,0	11,5% ↑	83,2	(12,9%) ↓
Geração de Caixa Operacional ³	74,5	67,4	10,5% ↑	82,4	(9,6%) ↓

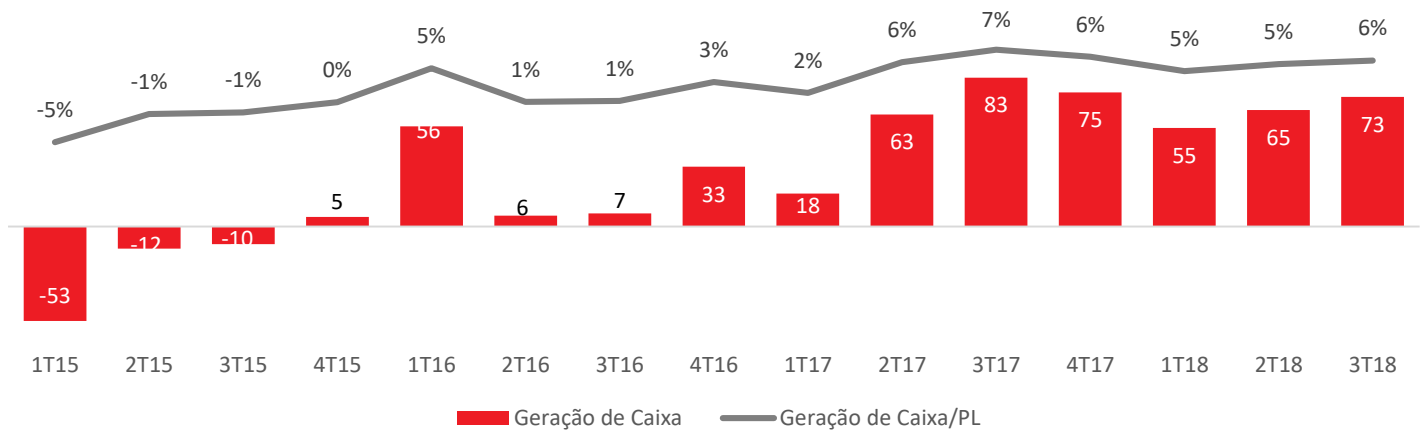
1) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos.

2) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

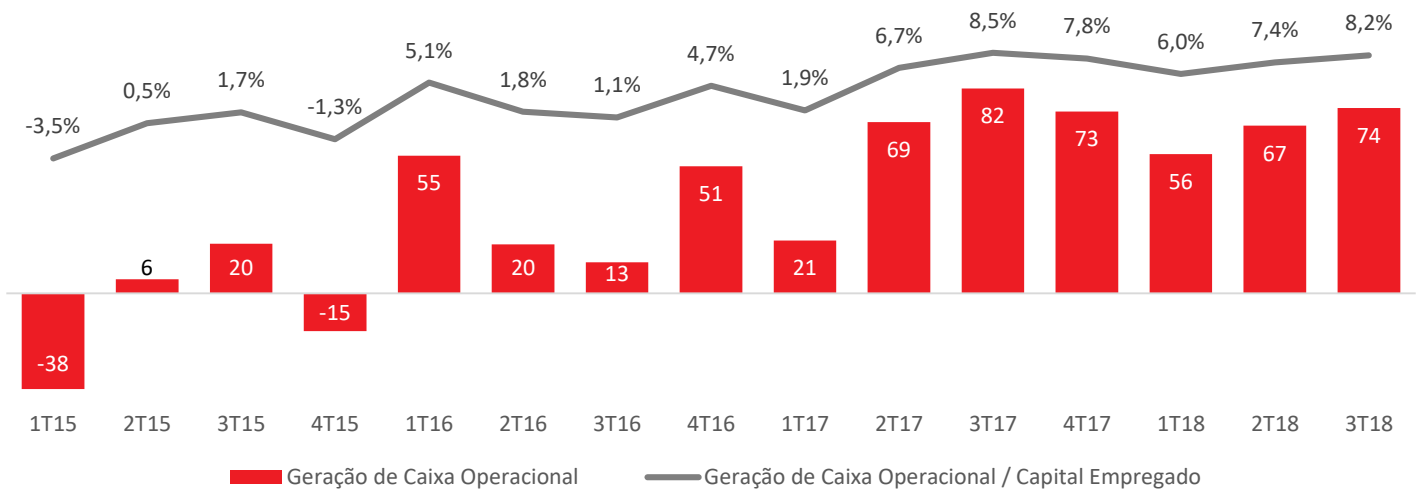
3) A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras



Geração de Caixa X Patrimônio Líquido



Geração de Caixa Operacional X Capital Empregado





DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Receita Líquida	461,5	399,1	15,6% ↑	361,4	27,7% ↑	1.226,6	1.000,7	22,6% ↑
Custos Operacionais	(306,5)	(255,2)	20,1% ↑	(230,3)	33,1% ↑	(804,1)	(658,8)	22,1% ↑
Lucro Bruto	155,0	143,8	7,8% ↑	131,1	18,3% ↑	422,5	341,9	23,6% ↑
Margem Bruta	33,6%	36,0%	(2,4 p.p.) ↓	36,3%	(2,7 p.p.) ↓	34,4%	34,2%	0,3 p.p. ↑
Despesas Operacionais	(84,1)	(89,0)	(5,5%) ↓	(100,2)	(16,0%) ↓	(257,0)	(265,3)	(3,1%) ↓
Despesas com Vendas	(39,2)	(35,7)	9,9% ↑	(35,5)	10,4% ↑	(106,7)	(98,5)	8,3% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(28,3)	(26,5)	7,0% ↑	(24,8)	14,1% ↑	(88,8)	(69,5)	27,8% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(13,7)	(20,8)	(34,3%) ↓	(36,0)	(62,0%) ↓	(49,3)	(86,4)	(42,9%) ↓
Depreciação e Amortização	(3,2)	(6,4)	(50,8%) ↓	(3,4)	(7,4%) ↓	(13,0)	(10,2)	27,4% ↑
Equivalência Patrimonial	0,3	0,5	(38,6%) ↓	(0,4)	179,0% ↑	0,8	(0,7)	212,1% ↑
Lucro Operacional	70,9	54,8	29,3% ↑	30,9	129,2% ↑	165,5	76,6	116,1% ↑
Receita Financeira	9,6	10,9	(11,6%) ↓	8,0	19,6% ↑	30,2	21,9	37,8% ↑
Despesa Financeira	(8,6)	(7,4)	15,6% ↑	(8,8)	(2,7%) ↓	(22,5)	(22,6)	(0,4%) ↓
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	71,9	58,3	23,4% ↑	30,1	138,6% ↑	173,2	75,9	128,2% ↑
Impostos Diferidos	0,4	(0,7)	158,1% ↑	8,8	(95,6%) ↓	(1,1)	14,7	(107,2%) ↓
IR & CSLL	(7,0)	(5,6)	24,5% ↑	(8,5)	(17,5%) ↓	(18,5)	(21,4)	(13,6%) ↓
Lucro Líquido Líquido após IR & CSLL	65,3	52,0	25,6% ↑	30,4	114,4% ↑	153,6	69,1	122,2% ↑
(-) Participações Minoritárias	(0,8)	(0,4)	(124,0%) ↓	0,3	(393,9%) ↓	(1,3)	1,3	(198,7%) ↓
Lucro Líquido	64,4	51,6	24,9% ↑	30,7	109,8% ↑	152,3	70,5	116,1% ↑



BALANÇO PATRIMONIAL

(em R\$ milhões)	Setembro 18	Junho 18	T/T (%)	Setembro 17	A/A (%)
Ativo Circulante	1.757,2	1.680,1	4,6% ↑	1.378,5	27,5% ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	35,6	33,3	7,1% ↑	36,7	(2,8%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	811,8	623,6	30,2% ↑	350,8	131,4% ↑
Recebíveis de Clientes	322,9	306,5	5,3% ↑	335,2	(3,7%) ↓
Imóveis a Comercializar	498,7	617,5	(19,2%) ↓	528,2	(5,6%) ↓
Outros Contas a Receber	46,6	50,0	(6,8%) ↓	48,6	(4,1%) ↓
Terrenos Destinados a Venda	41,6	49,2	(15,6%) ↓	79,1	(47,4%) ↓
Ativo Não-Circulante	661,1	503,6	31,3% ↑	531,6	24,4% ↑
Recebíveis de Clientes	148,3	122,7	20,9% ↑	94,7	56,7% ↑
Imóveis a Comercializar	453,7	321,8	41,0% ↑	366,9	23,7% ↑
Outros	59,1	59,1	(0,0%) ↓	70,0	(15,6%) ↓
Intangível e Imobilizado	64,0	61,4	4,2% ↑	58,2	10,0% ↑
Investimentos	43,1	66,0	(34,7%) ↓	65,8	(34,6%) ↓
Ativo Total	2.525,4	2.311,1	9,3% ↑	2.034,1	24,2% ↑
Passivo Circulante	420,8	429,8	(2,1%) ↓	376,6	11,7% ↑
Empréstimos e Financiamentos	5,8	8,3	(30,1%) ↓	58,5	(90,1%) ↓
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	221,1	237,4	(6,9%) ↓	166,2	33,1% ↑
Fornecedores e Materiais	40,3	29,7	35,7% ↑	31,6	27,3% ↑
Impostos e Contribuições	32,0	27,8	15,5% ↑	32,1	(0,3%) ↓
Outros	121,5	126,6	(4,0%) ↓	88,1	37,9% ↑
Passivo Não-Circulante	886,5	690,9	28,3% ↑	530,7	67,1% ↑
Empréstimos e Financiamentos	107,0	102,8	4,0% ↑	72,2	48,2% ↑
Debêntures	428,5	272,7	57,1% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	288,6	225,8	27,8% ↑	229,6	25,7% ↑
Impostos Diferidos	6,9	7,4	(6,9%) ↓	5,8	18,8% ↑
Provisão para Contingências	25,2	30,6	(17,6%) ↓	67,7	(62,8%) ↓
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	103,9	(100,0%) ↓
Outros	30,4	51,6	(41,0%) ↓	51,6	(41,0%) ↓
Patrimônio Líquido Total	1.218,1	1.190,4	2,3% ↑	1.126,8	8,1% ↑
Patrimônio Líquido	1.211,7	1.184,8	2,3% ↑	1.121,0	8,1% ↑
Participação dos Minoritários	6,4	5,5	14,8% ↑	5,8	10,3% ↑
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.525,4	2.311,1	9,3% ↑	2.034,1	24,2% ↑



FLUXO DE CAIXA

(em R\$ milhões)	3T18	2T18	T/T (%)	3T17	A/A (%)	9M18	9M17	A/A (%)
Caixa Utilizado em Atividades Operacionais	81,9	73,8	10,9% ↑	64,1	27,8% ↑	212,3	205,6	3,3% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	71,9	58,3	23,4% ↑	30,1	138,6% ↑	173,2	75,9	128,2% ↑
Depreciações e Amortizações	5,2	8,3	(37,2%) ↓	5,2	0,0% ↑	18,6	13,5	37,6% ↑
Impairment	(2,4)	(2,0)	(17,0%) ↓	(1,7)	(37,9%) ↓	(6,6)	(1,5)	(345,6%) ↓
Despesas com plano de opções	2,4	0,9	180,4% ↑	1,7	41,4% ↑	13,1	1,4	810,3% ↑
Multa para atraso de obras	(0,0)	(0,1)	82,8% ↑	(0,0)	16,7% ↑	0,0	(0,5)	102,1% ↑
Juros e taxas não realizados, líquido	0,8	2,8	(70,2%) ↓	8,6	(90,4%) ↓	1,9	18,5	(89,6%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0,3)	(0,5)	38,6% ↑	0,4	(179,0%) ↓	(0,8)	0,7	(212,1%) ↓
Alienação de ativo fixo	0,0	0,0	0,0% ↑	0,6	(100,0%) ↓	0,0	1,1	(98,6%) ↓
Provisão de garantia	(1,7)	(5,4)	68,6% ↑	(9,8)	82,7% ↑	2,7	(0,1)	4.250,8% ↑
Provisão por contingências	(10,8)	1,4	(863,3%) ↓	21,1	(151,1%) ↓	(12,6)	22,8	(155,1%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	4,8	5,6	(13,8%) ↓	4,2	15,3% ↑	15,4	13,8	11,4% ↑
Provisão (reversão) para devedores duvidosos e distratos	5,8	9,9	(41,8%) ↓	3,8	50,6% ↑	20,9	16,6	25,8% ↑
Provisão para distrato e distratos a pagar	(1,3)	1,0	(237,1%) ↓	(1,5)	11,1% ↑	(0,1)	2,0	(104,3%) ↓
Clientes	(46,6)	(16,1)	(189,8%) ↓	7,2	(743,8%) ↓	(94,1)	(12,4)	(659,7%) ↓
Imóveis a venda	(27,6)	(5,2)	(427,5%) ↓	(74,6)	63,0% ↑	(14,2)	(97,4)	85,4% ↑
Outros recebíveis	(7,6)	1,9	(493,5%) ↓	2,7	(385,2%) ↓	(4,0)	8,4	(147,1%) ↓
Obrigações por aquisição de imóveis	69,0	25,6	169,9% ↑	89,6	(23,0%) ↓	88,6	116,4	(23,9%) ↓
Impostos e contribuições	1,3	11,3	(88,6%) ↓	(21,0)	106,2% ↑	13,1	(1,3)	1.112,8% ↑
Contas a pagar	10,6	1,0	934,7% ↑	2,8	279,8% ↑	17,5	(0,0)	92.326,3% ↑
Folha de pagamento, encargos e provisão para bônus	3,6	(12,4)	128,8% ↑	(7,4)	148,3% ↑	(7,5)	(5,4)	(38,5%) ↓
Outras contas a pagar	6,0	2,5	140,7% ↑	(11,4)	152,6% ↑	8,3	(7,6)	210,0% ↑
Operações de conta corrente	1,3	0,6	106,6% ↑	15,1	(91,7%) ↓	3,1	49,9	(93,7%) ↓
Impostos Pagos	(6,1)	(18,6)	67,2% ↑	(8,7)	30,1% ↑	(29,6)	(20,7)	(43,2%) ↓
Ajuste a valor presente	0,9	1,4	(36,6%) ↓	2,4	(63,0%) ↓	1,0	11,9	(91,4%) ↓
Outras receitas e despesas operacionais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	(100,0%) ↓	0,0	0,9	(100,0%) ↓
Impostos diferidos	2,7	1,7	60,7% ↑	4,7	(43,4%) ↓	4,3	(1,4)	411,8% ↑
Caixa utilizado em atividades de investimento	(188,8)	(11,1)	(1.602,4%) ↓	(91,6)	(106,0%) ↓	(354,1)	(180,5)	(96,2%) ↓
Aquisição de propriedades e equipamentos	(7,8)	(8,2)	5,3% ↑	(8,5)	8,8% ↑	(19,1)	(24,7)	22,7% ↑
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	347,4	303,0	14,7% ↑	358,5	(3,1%) ↓	854,1	1.205,0	(29,1%) ↓
Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	(528,4)	(305,9)	(72,7%) ↓	(441,6)	(19,7%) ↓	(1.189,1)	(1.360,7)	12,6% ↑
Caixa gerado por atividades de financiamento	109,2	(74,6)	246,5% ↑	(20,2)	639,9% ↑	138,1	(16,8)	919,6% ↑
Recompra de ações	(39,9)	(73,2)	45,5% ↑	0,0	0,0% ↑	(113,2)	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	0,0	1,0	(97,3%) ↓	0,0	0,0% ↑	1,1	0,0	0,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	265,8	106,9	148,7% ↑	91,8	189,5% ↑	582,5	291,5	99,8% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(116,5)	(109,0)	(6,9%) ↓	(143,7)	18,9% ↑	(331,9)	(308,3)	(7,6%) ↓
Operações de mútuo	(0,2)	(0,2)	10,6% ↑	31,7	(100,5%) ↓	(0,5)	0,0	0,0% ↑
Acréscimo (decréscimo) líquido em Disponibilidades	2,4	(11,8)	120,0% ↑	(47,8)	104,9% ↑	(3,7)	8,3	(145,1%) ↓
No início do período	33,3	45,1	(26,2%) ↓	84,5	(60,6%) ↓	39,4	28,4	38,6% ↑
No fim do período	35,6	33,3	7,1% ↑	36,7	(2,8%) ↓	35,6	36,7	(2,8%) ↓



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches
CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Luiz Felipe Fustaino
Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria

Thais Nogueira Alonso
Coordenadora de Relações com Investidores e Tesouraria

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Máquina Cohn & Wolfe

Mariana Uchôa

Tel.: +55 (11) 3147-7258

E-mail: tenda@maquinacohnwolfe.com

Sobre a Tenda

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades nas sete maiores regiões metropolitanas do Brasil, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" (MCMV). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no segmento de habitação popular.